



ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO SANTO

Projeto Educativo de Escola

2018 – 2022

“CRESCER COM VALOR(es)”



ÍNDICE

1. Identificação -----	3
2. Nota introdutória -----	4
3. Enquadramento Legal -----	4
4. Metodologia(s) de trabalho -----	5
5. Identidade -----	6
6. Caracterização -----	8
6.1. Localização -----	8
6.2. Meio/Contexto sociológico -----	8
6.3. Caracterização da Escola/edifícios -----	9
7. Áreas de intervenção -----	11
7.1. Potencialidades -----	11
7.2. Fragilidades -----	12
7.3. Prioridades de intervenção -----	13
8. Plano de Ação -----	14
9. Divulgação do Projeto -----	18
10. Acompanhamento, monitorização e avaliação -----	18

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche do Porto Santo

Código: 32 01 103

Morada: Sítio do Campo de Baixo, 9400-015 PORTO SANTO

Contactos telefónicos: Edifício 1 (sede) - 291145000 (extensões 422131/2/3/4) ou 291146010 |
Edifício 2 - 291982535

Email: eb1pepsanto@gmail.com

Blogue: *página em construção*

2. NOTA INTRODUTÓRIA

Após o redimensionamento da rede escolar da RAM, em julho de 2018, surge A EB1/PE e Creche do Porto Santo, fruto da fusão entre a EB1/PE e Creche do Campo de Baixo com a EB1/PE do Porto Santo.

O Projeto Educativo de Escola que apresentamos resulta da avaliação feita aos PEE de ambas as escolas, sendo que a EB1/PE e Creche do Campo de Baixo o concluiu no ano letivo transato e à EB1/PE do Porto Santo ainda faltava um ano para o seu término, bem como dos questionários aplicados à comunidade escolar.

Ao efetuarmos uma análise cuidada aos dois documentos, desde cedo se verificou o quanto havia em comum, já que a Educação para os Valores estava plasmada nos princípios, objetivos e metas traçados (“Escola, Família e Cidadania” e “Escola e Família: Dar Valores, Criar Valores”).

Assim e em articulação com os documentos anteriores, surge este PEE, projetado para o quadriénio 2018/2022, ajustado à nova realidade escolar da Ilha do Porto Santo (uma única escola da rede pública), que vai de encontro ao trabalho desenvolvido e que abre uma nova janela de oportunidades: **“Crescer com Valor(es)”**, assim se denomina o nosso PEE.

3. ENQUADRAMENTO LEGAL

O Projeto Educativo é *“o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*(Portaria nº 110/2002, de 22 de junho, artigo 13º, ponto 1, alínea a), conjugada com o **Ofício-Circular nº 17/2012, de 16 de maio**)

Devemos encarar o Projeto Educativo como “a cabeça” de toda a ação educativa a desenvolver na escola. É, por excelência, o documento estruturante orientador para todos os agentes educativos envolvidos, visando a formação de indivíduos autónomos, responsáveis e co-responsáveis pela construção de um amanhã melhor.

Deste modo, é dever da Escola gerar momentos de ação-reflexão-ação para que, enquanto Serviço Público, possa primar pela qualidade.

Este documento, elaborado por uma equipa designada para o efeito em Sede de Conselho Escolar no passado dia 7 de setembro de 2018, foi submetido a apreciação e discussão e posterior aprovação.

Assenta numa análise das potencialidades e fragilidades da comunidade escolar, que foram identificadas nos relatórios dos anteriores PEE's e nos questionários e tem por finalidade estipular objetivos e metas que colmatem os problemas sinalizados, bem como dar enfoque às áreas fortes, através de uma ação contínua e multidisciplinar.

4. METODOLOGIA(s) DE TRABALHO

Sabemos que o nosso mundo está em constante mudança e, conseqüentemente, a Escola não pode ficar-lhe atrás. Tudo se questiona e dizemos quase como um *cliché* que estamos perante uma “crise de valores”.

Mas se a Escola é um local, também, de formação, é impossível dissociá-la dos valores inerentes aos princípios fundamentais duma sociedade democrata: inclusão, liberdade, respeito, solidariedade, tolerância, responsabilidade, igualdade... Ou seja: Cidadania!

Neste campo teremos, sempre, presente o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e será para o mesmo que deverão ou terão que convergir todos os documentos estruturantes.

Por estas razões continua a fazer todo o sentido ter um PEE novamente direcionado para os valores e “Crescer com Valor(es)” vai, também, de encontro ao que desejamos que os nossos alunos levem consigo: uma Escola para a Vida.

5. IDENTIDADE

Princípios

- Princípio de pertença a uma comunidade reflexiva, cooperante e atuante;
- Princípio de cidadania e desenvolvimento de valores;
- Princípio de participação democrática, baseado no respeito pela diferença e valorização da diversidade;
- Princípio de reciprocidade entre o ser comunidade escolar e o espaço envolvente;
- Princípio de especificidade da Escola como um espaço de cultura, aprendizagem e convívio, preparada para o futuro.

Missão

A missão da Escola é valorizá-la como um todo, contribuindo deste modo para uma formação global e harmoniosa dos alunos e, conseqüentemente, melhorar a sociedade onde se inserem, envolvendo todos os agentes educativos, promovendo vivências baseadas nos valores que incluam as dimensões humanas e éticas e orientada para a prestação de um serviço público de qualidade.

Visão

Ser o ponto de referência, a par com a família, na promoção dos valores e no desenvolvimento de atitudes de cidadania participativa, almejando que cada aluno saiba ser, estar e (como) fazer para.

Valores

- Inclusão
- Liberdade
- Respeito
- Solidariedade

- Tolerância
- Responsabilidade
- Igualdade
- União
- Autoestima
- Compreensão
- Democracia
- Empatia
- Consciência Ambiental

6. CARACTERIZAÇÃO

6.1. Localização

A EB1/PE e Creche do Porto Santo encontra-se dividida em dois edifícios: o edifício 1 (sede), sito ao Sítio do Campo de Baixo e onde funciona a valência de 1º Ciclo juntamente com o Ensino Recorrente e o edifício 2, localizado no Sítio dos Salões (perto do centro da cidade), onde funcionam as valências de Creche e Pré-Escolar. Distam em cerca de 3,4 km.

6.2. Meio/Contexto Sociológico

A nossa escola pertence à Freguesia do Porto Santo, a única do Concelho com o mesmo nome.

Com a reorganização da rede escolar, podemos afirmar que recebemos alunos de todas as pequenas localidades do Concelho, nos dois edifícios.

Assim, o edifício 2 situa-se mais perto do centro da cidade, onde encontramos os mais variados serviços (Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Núcleo Museológico, Centro de Saúde, as principais lojas de comércio, supermercados, Igreja Matriz, áreas de restauração, algumas unidades hoteleiras...).

Já o edifício 1 situa-se na zona turística, onde existem várias unidades hoteleiras, mas também encontramos áreas de restauração, algum comércio, pequenos mini mercados, as Capelas do Espírito Santo e de S. Pedro, o Campo de Golfe, o Complexo de Ténis, o estádio do clube local, um Mini Zoo Botânico... Encontramos, ainda, nesta zona várias hortas particulares, que são o sustento de algumas famílias.

De uma forma geral os alunos são oriundos de famílias com características muito heterogéneas, que vão desde as que possuem poucos recursos, como a famílias com bons recursos.

Além dos serviços já mencionados, o Concelho dispõe de outros, como a PSP, os Bombeiros Voluntários, a Brigada Fiscal da GNR, Aeroporto e Porto de Abrigo, Marina, Lar de idosos, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Universidade Sénior, Centro de Recursos Educativos Especializados, Clube Naval, Ginásio, Piscina, 2 pavilhões para a prática desportiva, Segurança Social, Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, Posto de Atendimento ao Cidadão, Correios,

Escola Básica e Secundária, Externato, Clube Motard, agências de viagens, instalações da Força Aérea, do Exército e da Marinha...

6.3. Caracterização da Escola/Edifícios

O **edifício 1** sofreu em 2008 e 2009 uma profunda remodelação e ampliação e é constituído por dois blocos: o principal, que está dividido em dois pisos e uma zona anexa. No bloco principal encontramos no r/c duas salas de aula (uma delas com algum equipamento informático destinado ao trabalho com os alunos do Ensino Recorrente), um gabinete de apoio à Educação Especial, algumas arrecadações, boas áreas de circulação, instalações sanitárias, o refeitório, a copa de apoio e uma pequena lavandaria. No 1º piso encontramos mais três salas de aula (uma delas a sala TIC), o espaço da biblioteca, a sala de convívio/trabalho dos docentes, a secretaria, o gabinete da direção, uma arrecadação, instalações sanitárias e o acesso ao sótão.

No bloco anexo temos mais uma sala de aula, instalações sanitárias, balneários, casa das máquinas e mais uma arrecadação.

Este edifício conta, ainda, com excelentes áreas exteriores: parque lúdico, campo de jogos vedado, uma zona coberta, espaços ajardinados e cuidados, boas áreas de circulação e um espaço recentemente remodelado e protegido (alpendre), que permite os momentos de brincadeiras das crianças em dias de intempérie, bem como a prática desportiva. Conta, ainda, com um parque de estacionamento com boa capacidade.

No que diz respeito ao **edifício 2** (o antigo Infantário “O Moinho”), estamos perante um espaço com cerca de 30 anos, que também sofreu obras profundas em 2005 e 2006.

É um espaço térreo, com oito salas, estando uma presentemente destinada ao apoio da Educação Especial. As restantes estão ocupadas pelas crianças. Possui também um gabinete, uma sala de convívio/trabalho das docentes, várias instalações sanitárias, um espaço polivalente, um espaço exterior coberto, várias zonas exteriores ajardinadas e com vários equipamentos lúdicos, um refeitório, uma cozinha, uma copa de apoio, despensa, arrecadações, lavandaria e secretaria/recepção logo à entrada. De um modo geral podemos considerar que os edifícios estão bem equipados, a que também não é totalmente alheio o facto de que, com a fusão, tenha sido possível otimizar e rentabilizar recursos materiais, que só vieram contribuir e enriquecer ambos os espaços.

Para a manutenção destes espaços contamos com o apoio fundamental da Câmara Municipal, que dentro do que é possível faz pequenas intervenções quando solicitadas e uma intervenção anual de maior dimensão, pois só assim é possível garantir o bom funcionamento dos mesmos.

Ao nível do fornecimento do material de limpeza e higiene, o mesmo é fornecido quer pela Câmara Municipal, quer pela SRE, nos formulários para o efeito disponibilizados na página da DRPRI.

Também os equipamentos são assegurados pela SRE, embora a Junta de Freguesia, sempre que possível, apoia a escola nesse sentido, bem como no fornecimento de material de desgaste para o edifício 1, uma vez que a DRPRI assegura o fornecimento do mesmo para o edifício 2.

7. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

7.1. Potencialidades

<p>Recursos Humanos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de docentes estável; • Quadro de não docentes estável; • Espírito de equipa/entreaduda e cooperação entre docentes e não docentes; • Interesse em atualização de conhecimento por parte dos docentes e não docentes; • Predisposição para o envolvimento dos diferentes projetos;
<p>Recursos Físicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Edifícios escolares amplos e remodelados; • Salas amplas e com boa luminosidade; • Bons espaços exteriores, alguns cobertos; • Espaço desportivo amplo; • Equipamentos lúdicos em bom estado de conservação; • Existência de materiais didáticos, desportivos, tecnológicos e de desgaste; • Material e equipamento de apoio às Expressões Artísticas; • Biblioteca bem equipada; • Cacifos; • Arrecadações adequadas para arrumar o diverso material.
<p>Recursos Sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bom envolvimento das famílias quando solicitadas; • Colaboração e apoio de entidades particulares, oficiais e religiosas.
<p>Intercomunicabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e valorização das relações cordiais, interpessoais e sentido de reciprocidade com as instituições, através do estabelecimento de parcerias;

	<ul style="list-style-type: none"> Boa relação com a Tutela.
--	---

7.2. Fragilidades

Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Algum pessoal docente e não docente com percentagem de incapacidade; Média de idades do pessoal docente e não docente já não muito jovem; Os constrangimentos pelo facto de sermos um Concelho numa ilha, que limita a frequência de ações de formação, maioritariamente realizadas na ilha da Madeira; Gestão pedagógica e administrativa de dois edifícios; Faltas constantes de pessoal docente e não docente.
Recursos Físicos	<ul style="list-style-type: none"> Edifícios escolares separados aproximadamente por 3,4 km; Localização do edifício 1 distante do centro da cidade; Transporte público muito reduzido.
Recursos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> Muitas famílias com baixa formação académica; Muitas famílias com fracos/baixos recursos económicos; Desemprego (a ilha vive da sazonalidade); Elevado número de alunos apoiado pela Ação Social Educativa; Algumas famílias apoiadas pelo RSI; Elevado número de crianças com NEE, muitas oriundas de famílias com pouca estrutura sócio emocional;
Intercomunicabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Condicionados pela dupla insularidade

7.3. Prioridades de intervenção

Identificadas que estão as potencialidades e os aspetos mais frágeis, ficam, assim, definidas as prioridades para o quadriénio que se inicia:

1. Sermos, cada vez mais, um espaço inclusivo, onde todos tenham as mesmas igualdades de oportunidades e se promova a diferenciação pedagógica;
2. Melhorar os resultados escolares;
3. Responsabilizar e envolver os alunos no seu processo educativo;
4. Aumentar os níveis de participação e envolvimento na vida da escola das famílias;
5. Atuar preventivamente ao nível das situações desviantes (emocionais e comportamentais);
6. Melhorar a relação entre pares, tendo em conta os princípios e valores inerentes a uma sociedade democrata;
7. Promover uma escola dinâmica e ativa;
8. Sensibilizar os alunos para a importância da sustentabilidade do meio;
9. Manter e promover as relações institucionais.

8. PLANO DE AÇÃO

Definidas as prioridades, surge este Plano de Ação, assente numa lógica de aquisição de saberes (ser, estar, fazer e como fazer), de autonomia dos alunos, de aquisição de competências sociais e de identidade e cultura, onde se plasmam objetivos, metas, indicadores e meios de verificação:

Objetivo 1

Promover o sucesso escolar, quer a nível institucional, quer a nível pedagógico, preparar para a vida, desenvolver o gosto pela aprendizagem e pela participação na vida escolar numa perspetiva de responsabilidade partilhada.

Meta 1: No final de cada ano letivo a taxa de sucesso deverá ser no mínimo de 70%.

Indicador de avaliação: Percentagem de alunos com aproveitamento.

Meios de verificação: Registos de avaliação/observação, Fichas de avaliação, Ata da reunião de final de ano letivo com a avaliação das aprendizagens e competências dos alunos, Plataforma Avaliar+, Plataforma Place Miúdos, Registos Biográficos, Relatório final do Plano Anual de Turma e Relatório anual do PEE.

Objetivo 2

Promover a socialização dos alunos, prevenindo os comportamentos desviantes, motivando para o saber estar em todos os espaços da escola e da comunidade educativa.

Meta 1: Definir anualmente e em conjunto com os alunos uma lista com regras de conduta e de boas práticas.

Indicador de avaliação: Se as listas foram ou não definidas.

Meios de verificação: Cartazes elaborados pelos alunos, afixados em diversos pontos da escola.

Meta 2: Participação anual em, no mínimo, três eventos sociais que promovam o enriquecimento pessoal dos alunos e o contacto com outras escolas, instituições locais e os seus representantes.

Indicador de avaliação: Número de momentos/eventos participados.

Meios de verificação: Registos fotográficos, Blogue da escola, reflexões escritas feitas pelos alunos, trabalhos expostos e documentos de monitorização/avaliação das atividades desenvolvidas.

Objetivo 3

Educar para a cidadania, desenvolvendo nos alunos comportamentos protetores do seu bem-estar, valores e atitudes de respeito para com eles próprios e para com os outros, para com os objetos do seu quotidiano e para com o meio ambiente.

	Ano Letivo 2018/2019	Ano Letivo 2019/2020	Ano Letivo 2020/2021	Ano Letivo 2021/2022
V A L O R E S	- União - Respeito - Tolerância	- Inclusão - Solidariedade - Autoestima	- Responsabilidade - Liberdade - Democracia	- Igualdade - Compreensão - Empatia
Consciência Ambiental – <i>valor transversal aos 4 anos do PEE</i>				

Meta 1: Definir, anualmente, e trabalhar numa perspetiva transversal o mínimo de três valores considerados pilares de uma sociedade democrática e participativa.

Indicador de avaliação: Número de valores trabalhados/refletidos.

Meios de verificação: Textos elaborados pelos alunos e trabalhos expostos nos placares.

Meta 2: Realizar, no mínimo, três atividades significativas que promovam uma verdadeira consciência ambiental e atitudes de respeito pelo meio envolvente.

Indicador de avaliação: Número de atividades realizadas.

Meios de verificação: Registos fotográficos, blogue, trabalhos expostos e documentos de monitorização/avaliação das atividades desenvolvidas.

Objetivo 4

Alargar o campo de atuação da Escola enquanto espaço de formação, informação e cultural.

Meta 1: Promover, anualmente, no mínimo uma ação de sensibilização dirigida à comunidade educativa.

Indicador de avaliação: Número de ações realizadas.

Meios de verificação: Registos fotográficos, blogue, registos de presenças.

Meta 2: Participar, anualmente, no mínimo numa atividade proposta pelos parceiros.

Indicador de avaliação: Número de atividades participadas.

Meios de verificação: Registos fotográficos e blogue.

Meta 3: Anualmente, colaborar e/ou participar em eventos/atividades culturais e desportivas.

Indicador de avaliação: Número de eventos participados.

Meios de verificação: Registos fotográficos e blogue.

Objetivo 5

Fomentar a relação Escola-Família

Meta 1: Anualmente deverão ser promovidos no mínimo três momentos formais/informais de reuniões com os pais/encarregados de educação.

Indicador de avaliação: Número de momentos promovidos.

Meios de verificação: Registos de presenças, registos de atendimento.

Meta 2: Anualmente, envolver as famílias em, pelo menos, três momentos de convívio/datas festivas.

Indicador de avaliação: número de eventos promovidos.

Meios de verificação: Registos fotográficos, blogue e documentos de monitorização/avaliação das atividades desenvolvidas.

9. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O PEE será divulgado à comunidade escolar recorrendo às seguintes estratégias:

- Apresentação em Conselho Escolar para apreciação e discussão e posterior aprovação;
- Apresentação aos pais/encarregados de educação depois da sua aprovação em Sede própria;
- Envio em suporte digital a todos os docentes;
- Afixação nas vitrinas de um flyer com o resumo do PEE;
- Colocação de um exemplar em suporte de papel no gabinete da direção para consulta.

10. ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PEE

A avaliação do PEE consistirá nos seguintes passos:

- Diálogo permanente entre todos os intervenientes;
- Avaliação anual, registada em ata e em documento próprio, que anualmente será anexado, bem como a Carta de Missão da diretora da escola estará anexa a este documento.

Porto Santo, 15 de fevereiro de 2019

A Diretora

(Helena Cristina da Silva Ferreira Ornelas)

Aprovado por *unanimidade* em reunião de Conselho Escolar

no dia 20 de fevereiro de 2019, conforme ata nº 14.